VOTO DE PESAR

No passado dia 9 de outubro a Ilha Graciosa perdeu um dos seus mais ilustres cidadãos.

Victor Manuel da Silva Gil Lobão nasceu a 12 de dezembro de 1934 em Santa Cruz da Graciosa.

Era o segundo dos quatro filhos de Manuel Gil Correia Lobão e de Francisca Silva Lobão.

Saiu da Graciosa para fazer os estudos liceais em São Miguel, onde conheceu Maria Antonieta Hintze Correia e Almeida Lobão, com quem viria a casar e com quem teve três filhos, que lhe deram seis netos.

Viveu cerca de duas décadas em Coimbra, para onde foi estudar histórico-filosóficas.

Aí foi um dos fundadores da República "Os Corsários das Ilhas", onde ainda é possível apreciar um painel desenhado por si e onde recentemente voltou, para ser homenageado pelos estudantes de hoje.

Para além de académico, viveu intensamente a vida coimbrã de então e conviveu com pessoas que se notabilizaram no movimento cultural, como Cristóvão de Aguiar, Adriano Correia de Oliveira e Zeca Afonso, que no seu livro "cantares" faz uma referência a Victor Lobão, que esteve presente na composição da "Canção Longe", a primeira balada a ser composta na República os "Incas".

Homem livre, frontal e de espírito critico, participou em várias atividades e movimentos contra a opressão. Era figura presente nos encontros que se opunham ao Regime Salazarista e num deles não escapou às garras da PIDE, que o deteve durante dois dias, quando saiu de uma dessas reuniões clandestinas.

Poucos o lembram como "O Tigre da Alta", mas muitos o conhecem como um homem bom, uma alma pura, amigo do seu amigo, sempre com uma palavra para partilhar com os conhecidos, mas também com os desconhecidos, pessoas de todas as idades com quem se cruzava.

Antes de regressar aos Açores, esteve a lecionar em Aveiro.

Já em São Miguel, deu aulas na Escola Domingos Rebelo, até se aposentar. Para além do ensino regular, esteve ligado ao ensino profissional. Foi também diretor do Lar da Nordela, onde acolheu jovens de todas as ilhas que iam estudar para São Miguel. Alguns dos seus alunos recordam-no com saudade.

Não tinha qualquer filiação partidária, mas era uma figura atenta e preocupada com a nossa sociedade, que também lhe prestou o devido reconhecimento como pessoa credível e respeitada.

Nunca cortou os laços que o uniam à sua ilha Mãe, a Graciosa, onde regressava quase todos os anos e a qual defendia e promovia sempre que assim se exigia.

Bom amigo e bom pai, Victor Lobão deixou marca em todos os que com ele tiveram o privilégio de se cruzar.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento de Victor Manuel da Silva Gil Lobão, reconhecendo o seu relevante contributo na luta pela liberdade e na defesa e promoção da "sua" Ilha Graciosa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de outubro de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís